

Inquérito

Efeitos COVID-19

Análise de dados

Face às atuais condicionantes sociais e de saúde pública existe um interesse regional, nacional e internacional de resposta à epidemia de coronavírus.

A Incubadora de Inovação Social de Idanha-a-Nova (I-DANHA) encontra-se empenhada em entender como a população do se sente e como vê a atual situação social em relação ao coronavírus e às suas consequências, bem como ao eventual surgimento e desenvolvimento de ideias que possam dar origem a projetos sociais e inovadores.

O nosso interesse possui um objetivo reconstituente: encontrar as necessidades sentidas e compreender o melhor modo de contribuir de forma inovadora, adequada e responsável.

1

Dados Demográficos

De seguida serão apresentados alguns dados demográficos, para caracterização dos participantes.

No total, contou-se com a participação de 22 pessoas (100%).

64% do género feminino e os restantes 36% do género masculino, apresentando uma média de idades de 44.7 anos.

59% dos inquiridos pertencem ao concelho de Idanha-a-Nova.

Seguem alguns gráficos para melhor compreensão.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

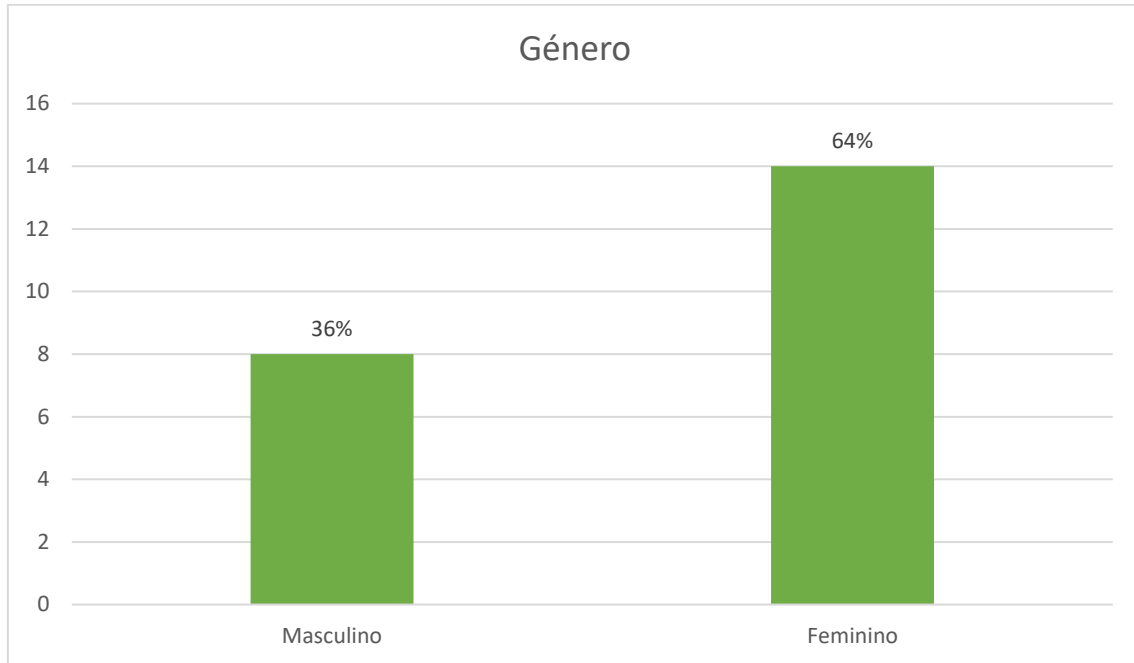


Gráfico 1 – Género dos participantes

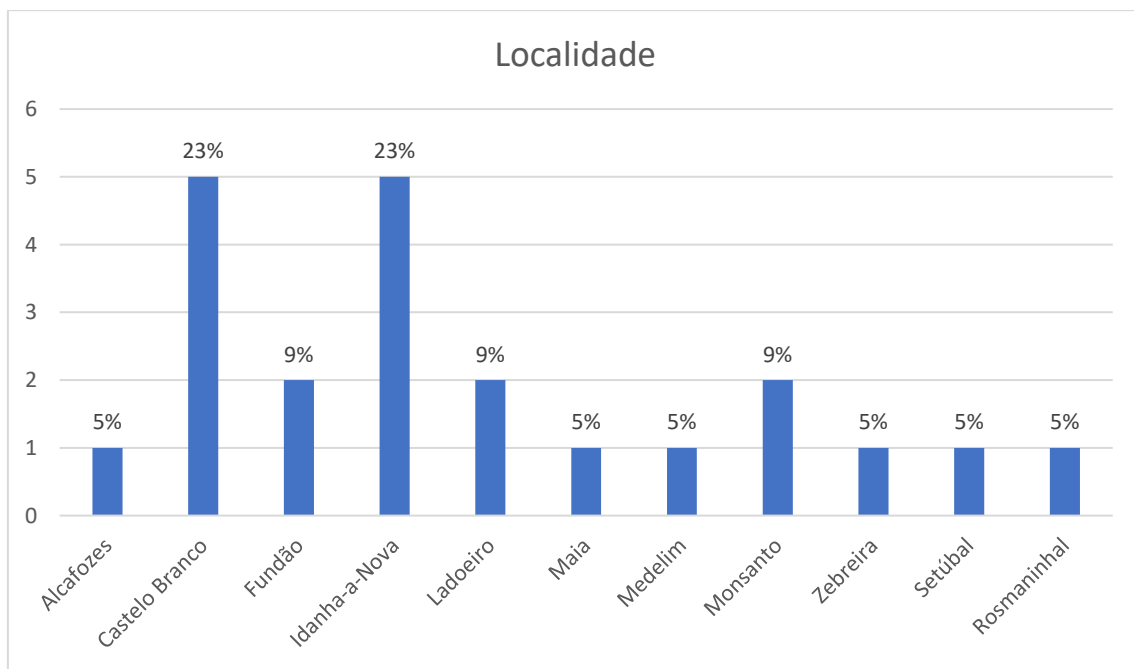


Gráfico 2 – Localidade dos participantes

Cofinanciado por:

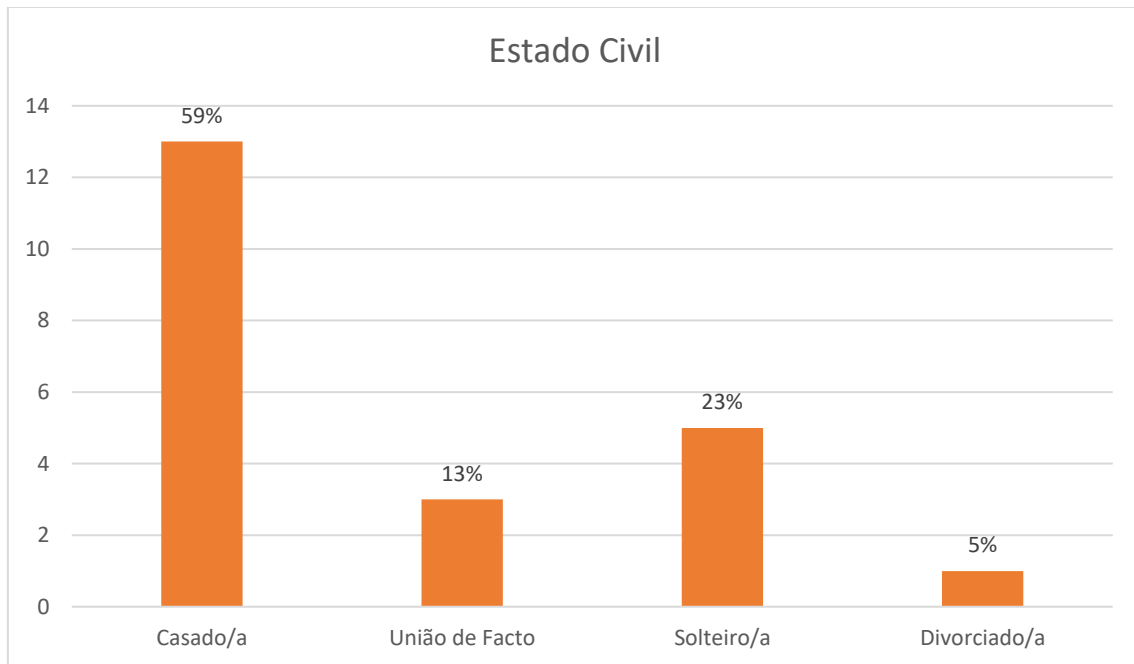


Gráfico 3 – Estado Civil dos participantes

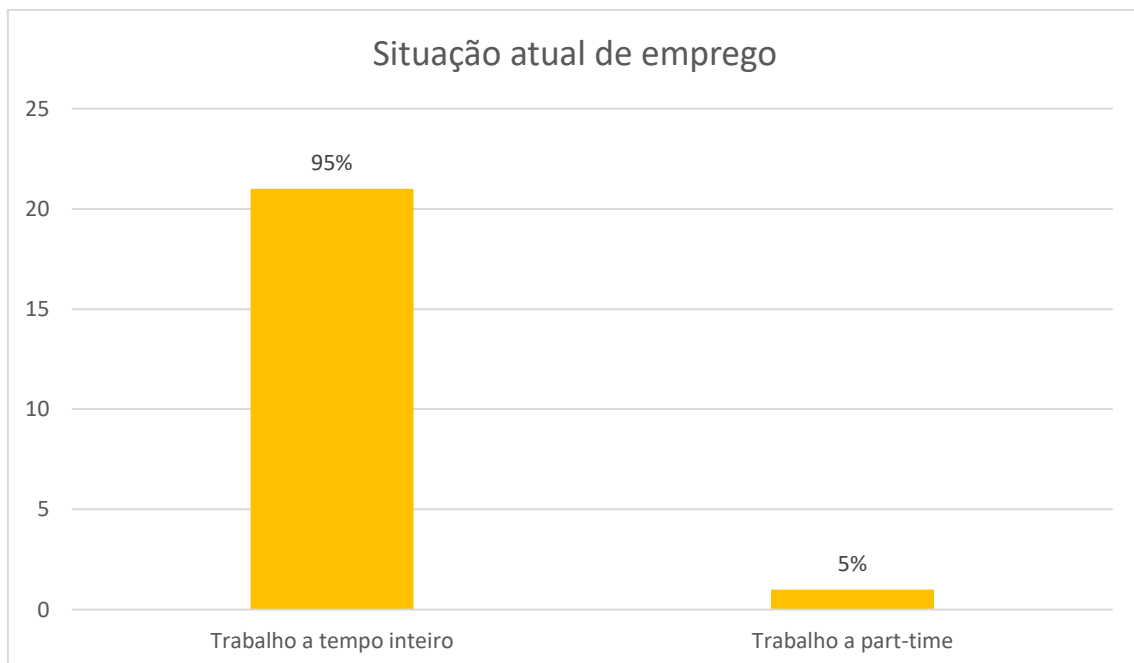


Gráfico 4 – Situação atual de emprego dos participantes

Cofinanciado por:

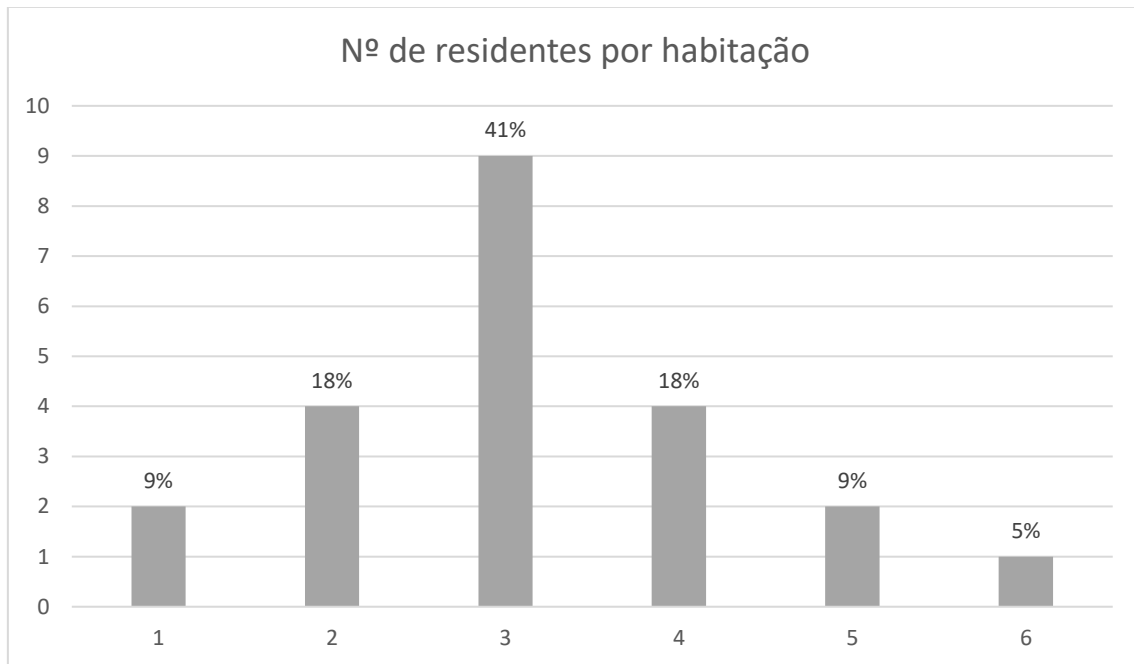


Gráfico 5 – Nº de residentes na habitação dos participantes

Efeitos COVID-19

Face à pandemia, 50% dos participantes respondeu que a sua vida foi afetada Em Parte, 27 % refere que foi Muito Afetada, 18% Totalmente Afetada. Apenas 5% refere que a sua vida tenha sido Muito Pouco Afetada.

64% consideram que onde se sentiram mais afetados foi a nível profissional.

Relativamente às respostas dadas, às necessidades sentidas na sua área de residência, 32% considera que foram Suficientes, outros 32% considera que foi Boa e 13% considera que foi Muito Boa. 23% considera que as respostas dadas foram Fracas.

Seguem os gráficos referentes a estes dados.

Cofinanciado por:

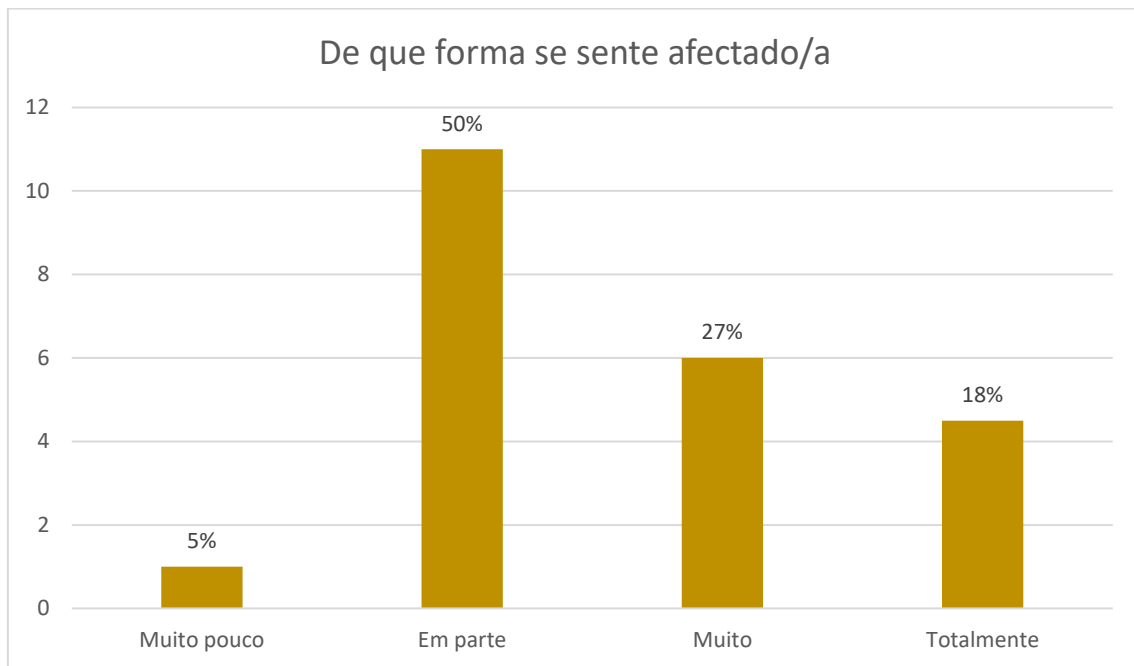


Gráfico 6 – De que forma, os participantes, se sentem afetados pela COVID-19

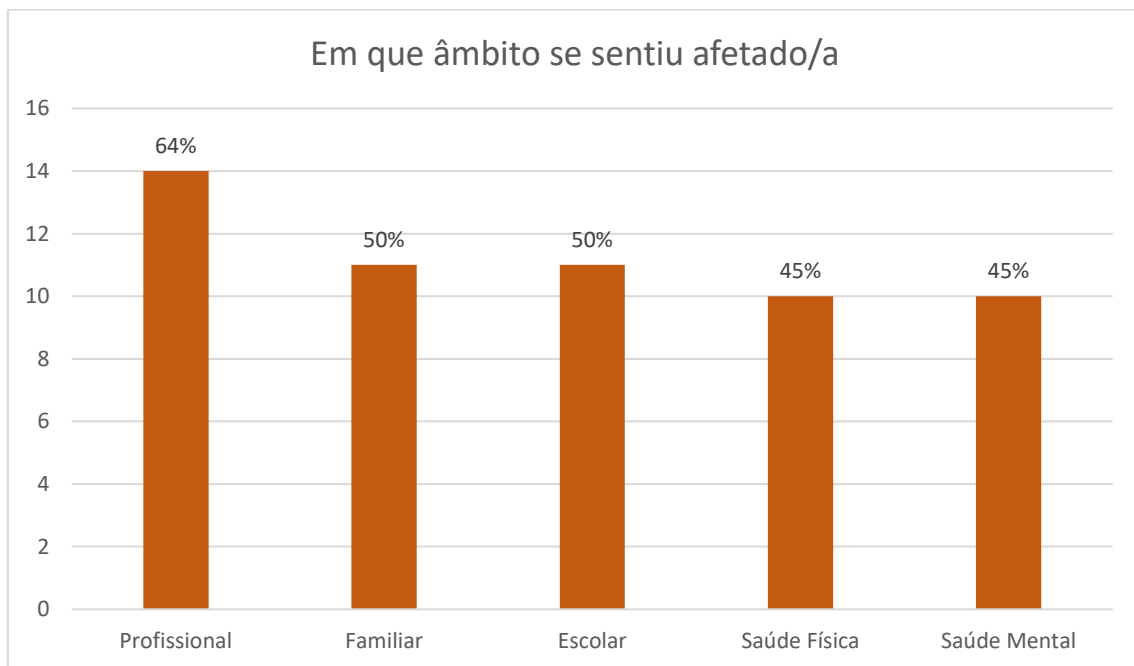


Gráfico 7 – Em que âmbito, os participantes, se sentem afetados pela COVID-19*

*os participantes podiam escolher várias das opções apresentadas

Cofinanciado por:

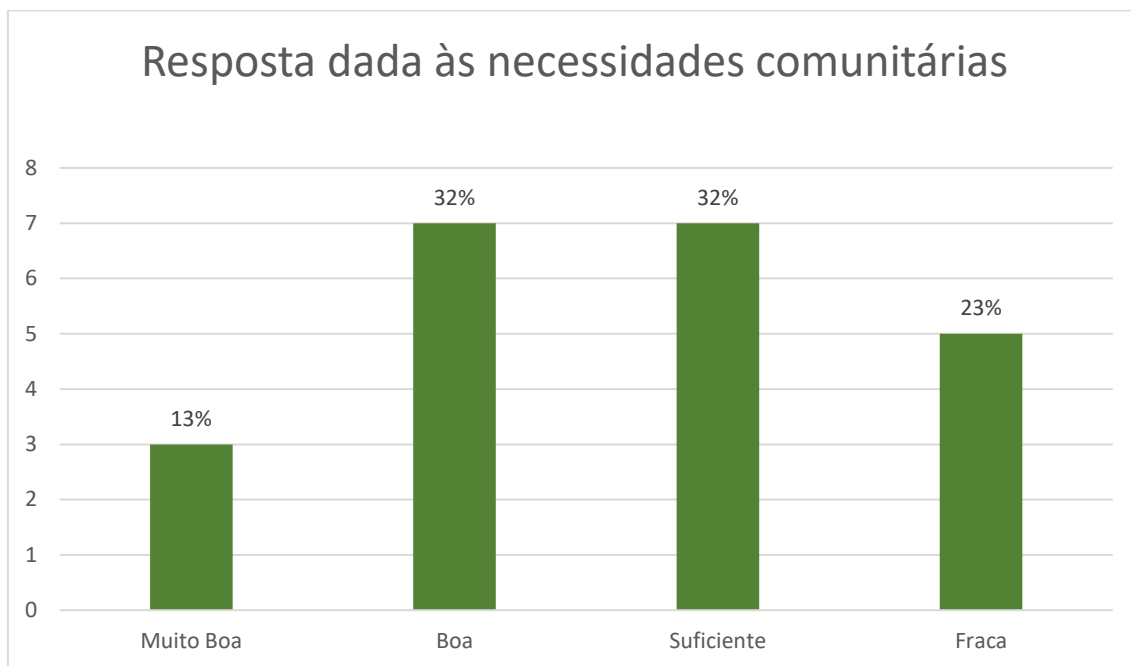


Gráfico 8 – Respostas dadas às necessidades comunitárias face à COVID-19

Os participantes também indicaram alguns aspetos positivos e negativos associados à COVID-19, como por exemplo:

6

Aspetos positivos: Realização de testes e distribuição de EPI's; Passar mais tempo em família; Muitos espaços verdes, bom ambiente e muitas alternativas de lazer; Boa articulação entre serviços e entidades no terreno; Bons hospitais próximos; Respostas imediatas da autarquia à comunidade; Informação dada pelos órgãos de comunicação; Linhas de apoio psicológico.

Aspetos negativos: As crianças muito tempo fechadas em casa; Falta de apoio médico nas diversas especialidades, adiamento de consultas e diagnósticos que se atrasaram; Falta de sensibilidade para os problemas sociais; Falta de transportes; O afastamento das famílias e convívio social entre pares/amigos; Falta de higienização dos contentores gerais e de separação de lixo; Falta de apoio efetivo a empresas (exceto telefónico) e a não realização de teste a quem retomou; Paralisação do SNS e empresas satélites para tudo o que não fosse Covid-19; Não redução de preços nos serviços essenciais como por exemplo água.

Cofinanciado por:

Criação e desenvolvimento de Projetos

No de diz respeito ao surgimento de novos projetos, 100% dos participantes concordam que faz sentido, no entanto, tendo em conta a situação atual, 5% acredita em não ser possível desenvolver os mesmos.

Para os participantes, 73% consideram que a melhor forma de desenvolver projetos seja em conjunto com instituições locais, no entanto 82% também consideram que podem contribuir individualmente para a melhoria da sua comunidade e 68% manifestou interesse em participar num projeto.

Seguem os gráficos que ilustram estes dados.



Gráfico 9 – Devem surgir novos projetos sociais

Cofinanciado por:

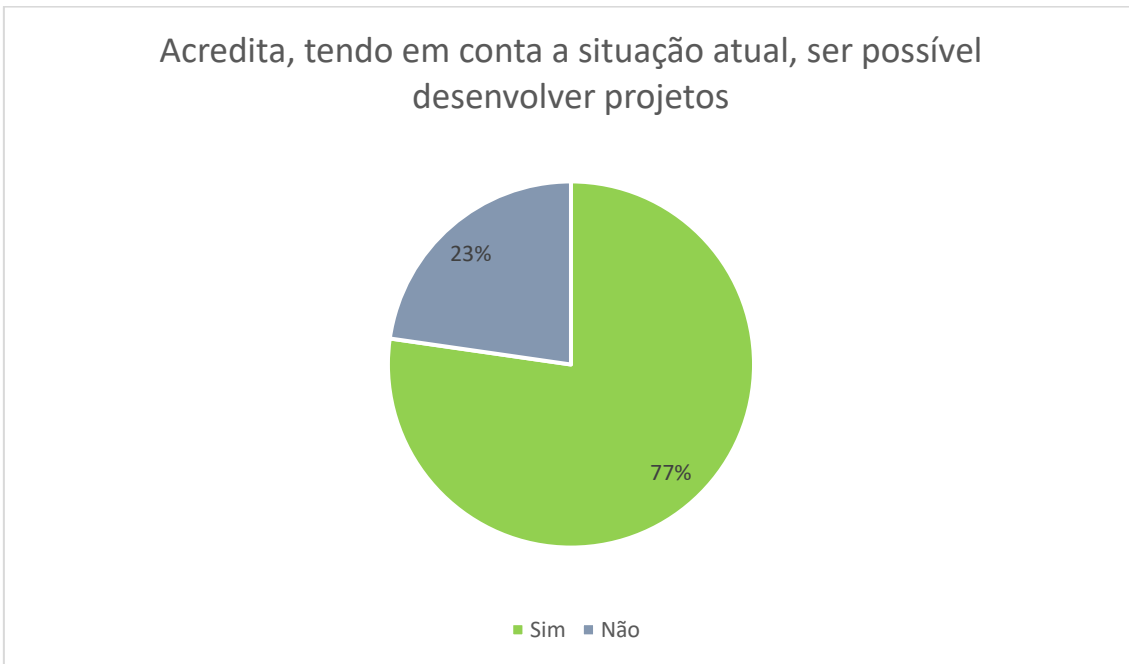


Gráfico 10 – Crença, dos participantes, sobre a possibilidade de desenvolvimento de projetos



Gráfico 11 – Como desenvolver novos projetos



Gráfico 12 – Podem, os participantes, contribuir para a melhoria da sua comunidade

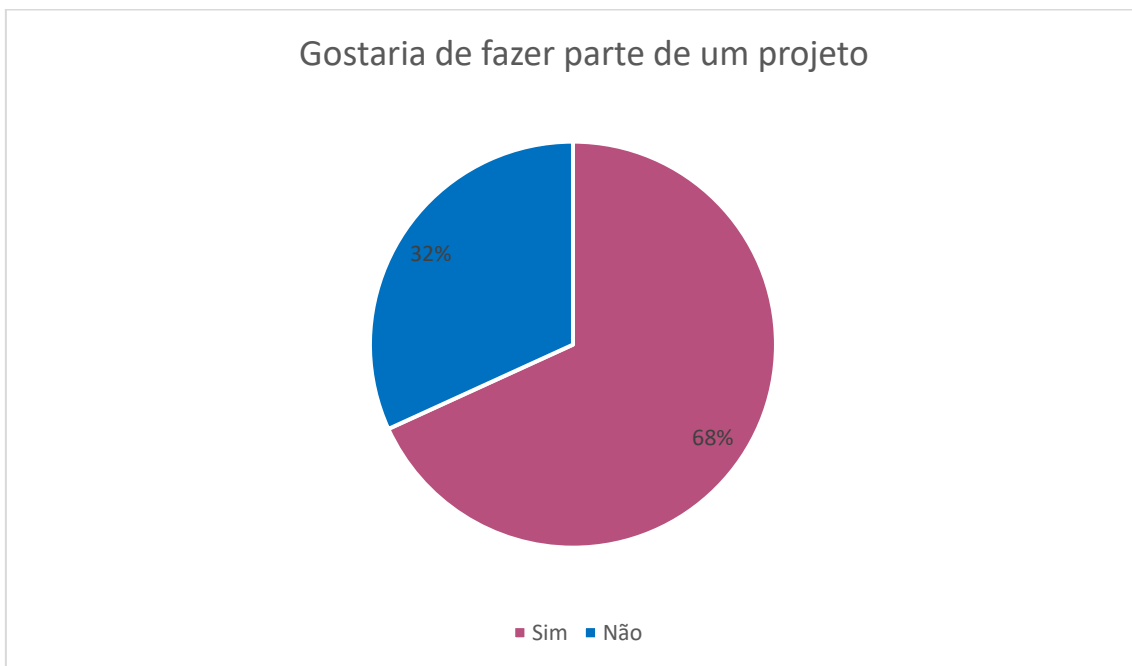


Gráfico 13 – Gostaria de fazer parte de um projeto

Cofinanciado por:

Os participantes identificaram ainda as áreas que lhes parece ser necessário serem dinamizadas, como: Saúde, Agricultura, Restauração, Tecnologia, Cultura, Turismo, Infância e 3ª Idade, bem como também partilharam algumas sugestões: Formar equipa multidisciplinar: Assistente social, enfermeiro e psicólogo que façam domicílio aos idosos para apoio ao nível da saúde, serviços e até mesmo para combate ao isolamento e solidão; Distribuir alimentos e outros bens aos novos desempregados; Permacultura e desenvolvimento sustentável; Creche; Confeção de refeições; Melhorias nas redes de comunicação (telefone e internet); Criação de redes económicas com base na cultura, turismo e natureza.

A I-Danha – Incubadora de Inovação Social, agradece a todos os participantes pelo seu contributo.

Cofinanciado por:

